



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

FOI com verdadeiro júbilo que a população de Espinho recebeu a noticia da concessão, pelo ministro das Obras Públicas, Ex.^{mo} Snr. engenheiro Duarte Pacheco, de varias verbas para melhoramentos locais, pelo Fundo de desemprego.

A gratidão dos espinhenses para com S. Ex.^a e para com o Ex.^{mo} Governador Civil do distrito, a cujo patrocínio, sem duvida, devemos tão valiosos subsidios, é enorme e bem justificada.

Espinho começa, enfim, a sentir os beneficios do Estado Novo; e a indiferença politica que se vinha observando em muitos homens desta terra, começa a transformar-se em entusiasmo pela obra de sã administração e incontestavel moralidade dos estadistas a quem estão confiados os altos destinos do País.

«Defesa de Espinho», não sendo um jornal politico, e sem precisar de sair do léma que adoptou—«*Pela Patria e por Espinho*»—como porta voz do povo desta terra, sente o dever de render a sua homenagem de reconhecimento ao Govêrno sabiamente presidido pelo eminente estadista snr. dr. Oliveira Salazar de quem espera a completa satisfação das suas mais caras aspirações.

A NOSSA atenção foi chamada há dias para o acto de vandalismo praticado na madrugada de 26 do mês findo com uma linda palmeira que se erguia, elegante, na Avenida 8 em frente do Casino, a qual desapareceu misteriosamente daquelle local.

Esse acontecimento tem sido o assunto dominante dos ultimos oito dias, verberando-se asperamente os autores de tal vandalismo que razão alguma justifica e pelo que mereciam ser severamente castigados.

Não sabemos a quem attribuir a autoria desse crime de lesa estética, que só pôde ser obra de malvados ou de inconscientes.

Verdades confrangentes

E' sabido que é muito diferente escrever para quem sabe lêr, ou escrever para quem de tal acto só sabe tirar conclusões deturpadas por uma má-fé absurda, ou por uma lastimável incompreensão ou falta de inteligencia.

Esta verdade, por vezes aproveitada, imoralmente, para uma presumível atenuante a esta ou áquela crítica firme e desassomburada, parece não caber no cérebro de quem, antes de menosprezar os outros, devia atentar em si e avaliar pelo procedimento alheio á sua conducta.

A nossa maneira de vêr e a base em que se apoia a orientação que desde sempre demos ao nosso jornal é de todos bem conhecida, e, por tão bem conhecida ser, tem-nos merecido as melhores referências e as mais consoladoras provas de estímulo em pról da continuação da nada invejável senda a que nos impuzemos.

Não se julgue que atacamos por ódio; que apontamos defeitos e mazelas por prazer; que criticamos—há quem o diga—por inveterado vício ou que nos conservamos neste pôsto por vaidade.

Nada disso. Os que assim pensam enganam-se redondamente. A nossa missão tem sido outra, tem sido uma missão de sacrificio e, tambem (porque não é mentira) de depuração.

E dizemos de depuração porque Espinho—em muitos e variados casos—precisa de ser depurado, necessita de ser vivificado. E' êste o espirito deste artigo, é sôbre êste assunto que hoje dissertaremos.

Espinho enferma dum mal grave, duma doença perniciosa que confrange e contagia os infelizes que dos seus possuidores se acercam; a vaidade balôfa... que, como sabemos, se ramifica em diferentes manifestações de hipotético valor e fingida competência.

Nesta infeliz terra alguns dos que nada valem e que para desgraça de todos nós ocupam cargos de importância, julgam-se insubstituíveis, creem-se protegidos por uma mão divina, e vá de praticar verdadeiros atentados contra o bom senso, contra o que péde a opinião pública, contra o que está naturalmente indicado e contra tudo

POR decisão do Comando Geral acaba de ser transferida para Espinho a secção da G. N. R. que tinha a sua séde em S. João da Madeira.

A referida secção será hoje instalada num prédio da Rua 23, esquina da Rua 4, onde ficará tambem o pôsto de Espinho que estava junto aos Paços do Concelho.

A' sua inauguração virão assistir o illustre comandante da Companhia a que a Secção pertence cuja séde é em Coimbra, e outros officiais da mesma Guarda.

O efectivo da Secção, sob o comando do snr. tenente José Nunes Barroso, compõe-se de 15 homens, incluindo o comandante e a guarnição do pôsto que já existia.

O 2.º sargento snr. Antonio Nunes continua a comandar o pôsto desta vila como até aqui.

«Defesa de Espinho» apresenta os seus cumprimentos ao snr. tenente Nunes Barroso.

ABRIU ante-ontem o casino de jôgo desta praia, sob a mesma direcção do ano transacto, constituida pelos snrs. Armando Crespo e Julio César de Rezende.

Como tinhamos anunciado, no respectivo bar começou a fazer-se ouvir a mesma orquestra do ano passado, sob a competente chefia do distincto violinista, snr. Henrique Barbosa.

SOBRE as obras de defesa da nossa praia, podemos informar os nossos leitores que o projecto foi aprovado pelo Conselho Superior de Obras Públicas, mas o orçamento tem que ser rectificado a-fim-de ser aprovado e dotado pelo sr. ministro das Obras Públicas.

Segundo informações de fonte fidedigna, as obras não começarão, na melhor das hipóteses, antes de mês o meio a dois meses.

Embora tarde, temos as melhores esperanças de que a continuação das referidas obras até á sua conclusão, será um facto dentro de algum tempo.

PRODUTOS L. T. PIVER Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira
Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

LISBOA—PARIS

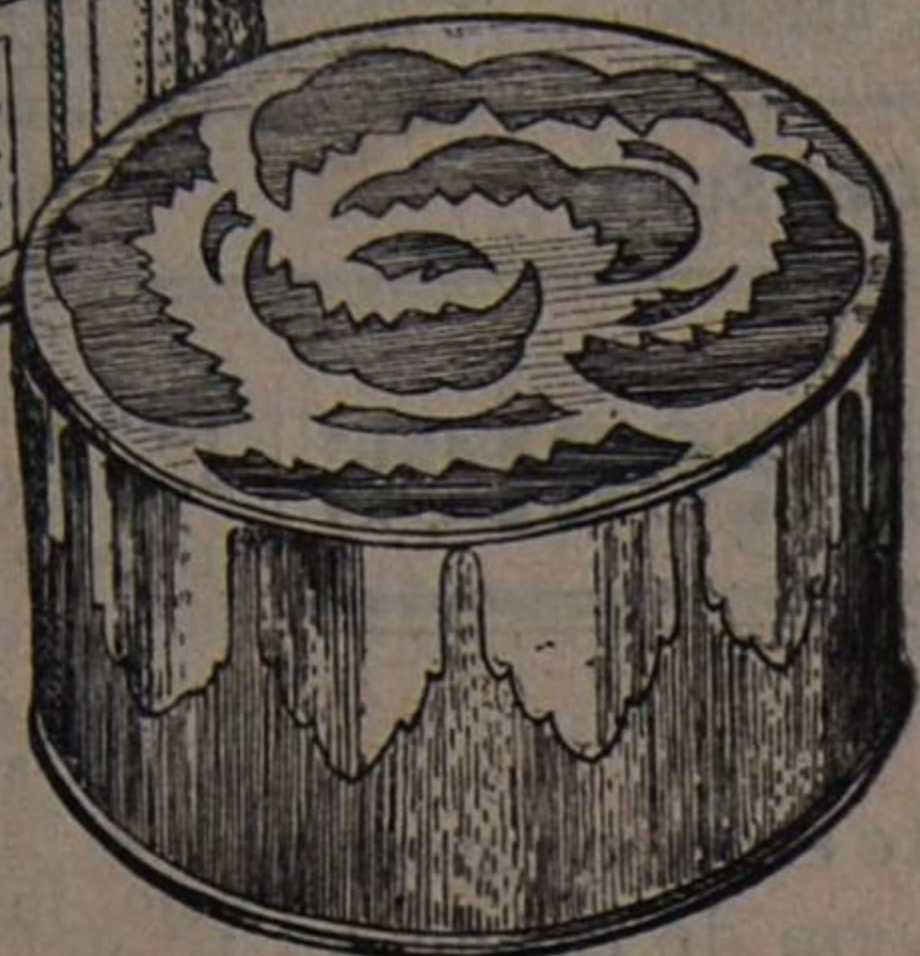
POMPEIA - FLORAMYE
RÊVE D'OR - GAO - MATITÉ



CAIXA RECLAME

Pompela 3\$00—Rêve d'Or 3\$50

Os melhores produtos universalmente reputados



Essencias, Loções,
Cremes, Brillhantinas,
Aguas de Colonia,
Sabonetes, Rouges,
Batons, etc.

À venda nas boas casas

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19
n.º 197

ESPINHO

MOÍNHOS AZUL Confeitaria Ideal

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.
Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devlamente habilitada para o
fabrico de pão de
qualquer qualidade, pelos mais
modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel gramas MOAGEM
fone 23 - Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

Agencia Comercial de Espinho

DE

DOMINGOS COUTO

Comissões, consignações, e representações.
Seguros de incendio, vida, accidentes no trabalho,
automoveis, responsabilidade civil maritimos e
postais, nos maiores organismos seguradores.
Maquinas de costura PFAFF—Radios PILOT

Rua 19, n.º 197, 1.º—ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia
e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

A M A R C A



Depósito: Rua 19—318

ATLAS é o melhor calçado, ATLAS é o
calçado de RESISTENCIA ATLAS é o calçado de DURAÇÃO

Quere calçar bem?

calce ATLAS

— Isto é o que diz qualquer pessoa que calce ATLAS — CADA PAR FAZ UM AMIGO —

anda de boca em boca

Quem calçou ATLAS calça e calçará sempre ATLAS

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:—Em 2 o nosso amigo snr. João Alves Correia.

Fazem anos:—Hoje a snr.^a D. Ana Rosa de Oliveira Ramos, dedicada esposa do nosso amigo e assinante snr. Fernando Ramos Pereira.

Em 4, o menino Ernesto, filho do nosso amigo e assinante snr. Manoel Pinto e o nosso amigo snr. Gentil Lopes da Fonseca.

Em 5, a snr.^a D. Odete Colin da Rosa Moreira da Costa, esposa do nosso amigo e assinante snr. Domingos Moreira da Costa.

Em 6, os nossos prezados amigos snrs. Armando Ramos Pereira, Mario Leal e Joaquim Correia de Oliveira.

Em 7, M.lle. Olimpia Coimbra, filha do snr. Manoel Valente Coimbra.

Em 9, a menina Néna, gentil filhinha do nosso amigo e assinante snr. José Carvalho de Oliveira e a snr.^a D. Elvira de Matos Tavares.

Partidas

Para Fermentelos, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo snr. Domingos Moreira da Costa.

Regresso

De Lisboa, o nosso amigo e assinante snr. Tenente Miranda Braga.

—De Macieira de Cambra, a snr. D. Brites do Amaral Coutinho e família.

—De Macieira de Cambra, regressou o nosso prezado amigo snr. Fernando C. Lago.

Comunhão Solene

Conforme anunciamos, realizou-se na passada quinta-feira, a festa da 1.^a comunhão às crianças desta vila, a qual embora não tivesse o esplendor de outros anos, revestiu-se ainda de certo brilhantismo a dentro da Igreja Matriz.

Foi pregador o rev. Estevão Ferreira, abade resignatário de Anta, um dos melhores oradores sacros que conhecemos, sendo os seus sermões escutados por alguns intelectuais espinhenses a quem agradou sobremaneira a perfeita dicção do orador.

O côro esteve a cargo dos irmãos Neves, agradando muito a toda a assistência.

A tarde saiu uma procissão em que tomaram parte as crianças da comunhão e muitos anjinhos, sendo a mesma acompanhada por uma banda de musica.

(Continuação da 1.^a pg.)

aquilo que devia merecer o maior respeito, o mais acrisolado amôr e a mais dedicada atenção.

Aqui trabalha-se «à la diable». O que se faz, faz-se sem método, sem ordem, sem a mínima orientação ou critério. Gasta-se, é êste o termo próprio. Gasta-se com maior ou menor rapidez, consoante a necessidade particular de certos que aproveitam directamente com os melhoramentos que por obra e graça lhes apparecem á porta...

Manda-se construir onde em tal não se devia pensar. Desperdiça-se onde sómente se deveria economizar, e, infelizmente, onde era obrigação gastar-se, nada se vê.

Há certas ninharias, e também casos de interesse, que denotam o valôr de quem quer seja. A elas algumas vezes nos temos referido e hoje, para bem da nossa consciência enumeramos várias:—em ruas centrais as ervas daninhas cobrem metade dos passeios; toda a casta de animais pasta livremente, tal qual isto fôsse um *paraizo de irracionais*; a mendicidade aumenta dia a dia sem que se tente, sequer, remediar êste terrível flagelo; pavimentam-se ruas que a ladeá-las não teem uma única casa; não se ventilam certos problêmas que requerem saber e a atenção; em questões de estética é o pavor de todos conhecido...

O rôl seria longo e massador. Para quê desfiá-lo mais? Para continuamente trazermos na memória tão más recordações?

Espinho nunca esteve tão abandonado como agora, mesmo nos tempos em que os subsídios do Estado não eram nenhuns, numa época, portanto, em que muito pouco se podia exigir.

Hoje, que os subsídios são importantes e que havia probabilidades de fazer uma obra que nos satisfizesse, o marasmo é o mesmo, e, o que se faz, é como antes dizemos, mal, muito mal feito, fóra do sítio e *contra o interesse colectivo*.

A Comissão Concelhia da União Nacional que acaba de reorganizar-se, tem dentro de si pessoas de pulso firme, espírito limpo e vistas largas. Bom seria, pois, que tomasse a iniciativa de guindar esta terra ao logar que merece, de collocar-nos num nível que não nos envergonhe e de tratar junto das entidades superiores da solução dum sem número de coisas que aguardam apenas um pouco de boa vontade.

Para ela apelamos, certos de que na sua mão está a pôr as coisas desta terra nos seus devidos eixos.

O Ex.mo Snr. Major Gaspar Ferreira, illustre Governador Civil do nosso distrito, deve conhecer a veracidade das afirmações que fazemos. Assim, em S. Ex.a confiamos, também, crenes de que Espinho continuará a merecer-lhe a atenção e o interesse de até agora.

Oxalá, pois, que a Comissão da União Nacional seja o indício duma nova era, a bem de todos nós, e, sobretudo, a bem da nossa querida terra, tão mal tratada por certa gente.

Correspondências

Silvalde, 29—Realiza-se no proximo domingo, na nossa igreja, a cerimonia da Comunhão das Crianças abrilhantada pela Banda Velha de Ovar.

As praticas alusivas a este acto serão feitas pelo Rev., Estevão Ferreira, Abade resignatário de Anta.

Após a Comunhão serão descerrados os retratos dos falecidos parocos, Revs., Manuel e Joaquim Soares d'Albergaria, pronunciando o Rev. Estevão Ferreira, algumas palavras de homenagem.

Também nessa ocasião será descerrado o retrato da Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria Soares d'Albergaria irmã dos falecidos Abades, grande benemerita a quem Silvalde já muito deve.

O «Silvalde» deslocou-se no domingo passado a Oleiros a fim de jogar com o Sport Club Mocidade.

Em virtude do Oleiros não ter requisitado força publica, para a manutenção da ordem, o grupo silvaldense recusou-se a jogar, como facultam os regulamentos.

A' face dos mesmos, o «Silvalde» ganhou o desafio, mas às vezes as coisas tecem-se duma maneira em Ovar que nada se pode afirmar...

A direcção do Oleiros, negou-se a pagar a deslocação ao Silvalde e a indemnizar a assistência da importancia das respectivas entradas.

—Foi a enterrar ontem o desventurado Alberto da Couta, ex-empregado da Companhia União Fabril onde conquistou a simpatia dos seus superiores.

Acometido de alienação mental, fazia pena ver o pobre Alberto!

Paz a sua alma.

C.

Festas em Lisboa

Promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa, realizar-se-hão nos dias 9 a 13 de Junho próximo, na Capital da República, as grandiosas festas da cidade que devem constituir um notável acontecimento, pois durante alguns dias ali se vão exhibir numeros de sabor tradicional e popular, fazendo-se reviver alguns acontecimentos da nossa época de grandesas, dos tempos faustosos de D. João V, etc.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

FOSFOPPOS
Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

ESPECTACULOS

Teatro Aliança

O FILME DE HOJE

Estreia-se hoje neste cinema, que não se cansa em apresentar aos seus numerosos frequentadores os maiores exitos da temporada, o ultimo filme de Marlene Dietrich, essa actriz extraordinária que exprime, duma forma genial, tudo o que há de misterioso, de profundo e de «subterraneo» na alma feminina.

Será necessário acrescentar que se trata dum filme excelente, vibrante, formidável de paixão e de humanidade vívida? Supomos que não. Os films de Marlene não desiludem ninguém. São sempre cuidadosamente concebidos e impecavelmente realizados. Ela própria é sempre a primeira a defender, com a máxima intelligencia e o maior interesse as suas criações.

Estamos, por isso, convencidos de que «Cantico dos Canticos» vai alcançar um exito pouco comum no Aliança.

Para completar o grandioso espectáculo de hoje, será apresentado aos fieis admiradores dos filmes de aventuras, o empolgante e arrebatador fonofilm da Paramount—FUMO DE PISTOLA, com todos os atractivos de imprevisto e emoção: tiros, corridas de cavalos, pancadaria, duelos a pistola, etc.

Uma nova Revista Paramount e um documentário português.

No próximo domingo

CARLOS GARDEL

no filme musical cheio de graça

A MASCARA ENCANTADA

Falado e cantado em espanhol.

Gine-Jardim Recreio

Hoje e amanhã, 2 únicos dias para a exhibição da extraordinária e sensacional Super-Produção inglesa

A VIDA PRIVADA DE HENRIQUE VIII

Garantimos ao público e sem receio de desmentidos, que esse filme é a maior obra prima do cinema, apresentada nesta época, em Espinho.

MELHORAMENTOS

O snr. ministro das Obras Publicas e Comunicações acaba de conceder a comparticipação do Estado, pelo *Fundo do Desemprego*, para os seguintes melhoramentos no nosso concelho:

Pavimentação de varias ruas de Espinho, Esc. 100:466\$84; construção da Avenida de ligação da vila ao campo de Aviação, Esc. 50.466\$84; pavimentação da estrada municipal do Formal, Esc. 38:305\$98.

Regosijando-nos com a concessão de tão apreciaveis verbas, fazemos votos por que elas tenham a mais parcimoniosa applicação, a fim de que as instâncias superiores não nos neguem no futuro quaisquer pedidos que se lhe façam, pois que a nossa vila está cheia de necessidades e só agora e pelo *Fundo do Desemprego* é que o auxilio do Estado começa a fazer-se sentir.

Para isso, torna se, porém necessário que a Câmara Municipal seja dotada de elementos á altura das responsabilidades Administrativas desta terra e que o pelouro das ruas seja entregue a uma pessoa de reconhecida competência e absolutamente idonca que nos ofereça a garantia de tal critério ser observado.

E uma vez habilitada a Comissão Administrativa a empreender tais obras, é conveniente a mesma entidade abrir concurso publico para o fornecimento do material necessário para esses melhoramentos, pois, o criterio adoptado até aqui só tem merecido reparos e censuras a toda a gente.

E' esta a opinião de todos os espinhenses criteriosos e alheios a paixões ou a interésses directos no assunto, e não apenas a nossa maneira de pensar que é o reflexo do pensamento geral.

O Estado Novo vai-se impondo cada vez mais entre nós, pelos beneficios que dêle vamos auferindo.

Mas Espinho não tem sido feliz com alguns homens que nesta fase de rejuvenescimento pátrio, por bamburrio, foram guindados a posições de destaque, abusando dos cargos que ocupam e comprometendo o prestigio da Situação.

E' necessário afastar êsses indivíduos de toda e qualquer ingerência na Administração do municipio para que, como já temos dito, o espirito de moralidade e de Justiça que anima o Estado Novo tenha a sua benéfica repercussão em Espinho.

Que atentem nisto os homens a quem neste momento cabem as maiores responsabilidades nesta terra.

Pela Imprensa

«O Povo de Ovar»

Com o n.º 262, entrou no 6.º ano este nosso prezado colega republicano que se publica na vila de que tem titulo, sob a proficiente direcção do snr. Manuel Augusto Nunes Branco.

Felicitando o illustre confrade desejamos-lhe longa vida.

Toda a gente deve vêr a formidável criação do principal protagonista, *Charles Langhton*, que com o seu trabalho neste filme foi classificado como o melhor actor do mundo.

No mesmo programa, o arrojado filme de aventuras

DEFILADEIRO DO DIABO

Neerologia

Em Oliveira de Azemeis, faleceu no passado dia 25, com 44 anos de idade, o sr. Dr. Anibal Cardoso de Freitas, medico municipal e presidente da Direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra daquele concelho. O falecido era filho do distinto clinico sr. Dr. Antonio Joaquim de Freitas e irmão do sr. Dr. Ilidio Cardoso de Freitas e dos srs. Carlos e Rodolfo C. de Freitas.

«Defesa de Espinho» apresenta a familia enlutada o seu cartão de pesames.

—Em Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira de Azemeis, faleceu, no dia 31 do mês findo o snr. Cipriano Dias Moreira, com 57 anos de idade.

O extinto era irmão do rev. José Maria Moreira, paroco daquela freguesia, e cunhado do nosso prezado amigo snr. Lourenço Luiz de Pihno e Costa, estimado comerciante da nossa praça.

A' familia enlutada apresenta a «Defesa de Espinho» sentidos pêsames.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no **Café Chinez** onde também se vende a pezo.

Mário Amaral

==:-==

Entre os distintos jornalistas de que Espinho se póde orgulhar de contar como amigos dedicados, o illustre director da sucursal de «O Século», no Pôrto, figura, sem favor, no primeiro plano.

Sempre que se lhe oferece ensejo, Mário Amaral não deixa de mostrar a sua amizade por esta terra, defendendo as suas aspirações com calôr e intelligencia pelo que faz jús á gratidão de todos os espinhenses.

A Avenida de Espinho ao Campo de Aviação tem tido nêle o seu mais brilhante defensor, pelo que a verba que para essa Avenida acaba de ser concedida pelo snr. Ministro das Obras Públicas, póde considerar-se, em parte, vitória sua assim como do digno director técnico da Exposição Colonial, snr. tenente Henrique Galvão que nesse sentido empregou os seus melhores esforços, valiosamente secundados na Imprensa pelo snr. Mário Amaral.

«Defesa de Espinho», interpretando o sentir do povo desta vila, envia ao nobre colega e amigo um abraço de sincero agradecimento pelos serviços que lhe lhe tem prestado desinteressadamente.

Pelos nossos pobres

A quantia de Esc. 20\$00 que nos foi enviada pelo nosso estimado assinante sr. António Domingues Faria dos Santos, em comemoração do aniversário natalicio de sua filhinha Maria Fernanda, foi distribuida pelos seguintes doentes e necessitados:

Carlos Faustino	6 00
António da Loureira	5 00
Conceição da Loureira	5 00
Marcelino do Cantara	4 00
Soma	20\$00

Em nome dos infelizes contemplados, agradecemos ao generoso beufeitor a sua dádiva que veio atenuar por momentos a miséria com que os mesmos lutam.

«Defesa de Espinho»

E' o paladino da verdade em defesa dos interesses de Espinho.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

Correspondencias

PARAMOS, 29-4-1934

Comunhão ás crianças — Decorreram, como era de esperar, com luzimento as festas religiosas a este acto adequadas, tanto a dentro do templo como fóra

Foram feitas duas belas alocações, uma pela gentil menina Rosa Vieira de Sá, extremosissima filha do nosso presado assinante Ex.^{mo} Sr. Sebastião de Sá, e a outra pelo menino Sabino Gomes Dias, as quais calaram bem fundo em nossas almas, tendo o condão de fazerem brotar lagrimas dos olhos de muitos descrentes.

Digna de todos os encomios a Orquestra e Corpo Coral da nossa Banda, pela forma correcta como executaram a missa de festa e outros canticos religiosos.

Não podemos, nem devemos deixar de endereçar os nossos mais sinceros parabens ao seu Dig.^{mo} Regente, sr. Adriano Guedes, e a todos os seus componentes, fazendo votos para que trilhem sempre o caminho da applicação, e, em muito breve os veremos musicos entre os musicos.

Julgamento — Realisou-se ontem 28, o julgamento de Belmira Tereza de Jesus, por crime de perjurio.

Após as considerações breves do Ex.^{mo} Sr. Delegado do Ministerio Publico, da defeza lidima do seu advogado officioso, foi pelo Meritissimo Dr. Juiz ditada a sentença, a qual a condenou, mas com a pena em suspensão por 2 anos, retirando-se em liberdade.

Não seria, talvez, do agrado dos que áquella falta a induziram, esta sentença, mas a magnanimidade da Justiça assim o entendeu e assim o executou.

E' assim, assim, com caridade, amor e intelligencia que se beneficiam os culpados constrictos das suas faltas, e não castigando-os como vingança e revindicta social.

Mas... ainda estamos no principio do fim; aguardemos pois.

Serenidade... Perdão — A vaidade e o orgulho são incompatíveis com o nosso modo de vêr, com a nossa missão.

Quando uma criatura odeia outra, acontece, quasi sempre, vêr o inimigo tal qual o seu odio quereria que elle fosse.

UNIÃO NACIONAL

Teve excepcional importancia o 1.^o Congresso deste forte organismo patriótico no qual se agrupam cidadãos de credos diversos mas que igualmente reconhecem a necessidade de se unirem em torno do actual governo e sob a gloriosa Bandeira da Patria que exige a dedicação de todos os portugueses para garantia do seu progresso e para elevação do seu nivel moral perante as mais civilizadas nações do Universo.

Por nos parecer interessante para os nossos leitores que o não tenham lido, do discurso do sr. dr. Oliveira Salazar transcrevemos a parte final em que S.^a Ex.^a faz afirmações de caracter politico que muito interessam a todos os portugueses.

«A União Nacional que não é pois, um partido e que se o fosse, não poderia sem violencia ser o único, deve ter a aspiração de contar no seu grémio o maior numero possível de cidadãos e até de colectividades que dela possam tazer parte. E' a lei de todo organismo vivo, e é também necessidade politica ser o mais vasta e valiosa possível a aglomeração disciplinada de individuos que aceitem e aclamem e defendam o evangelho da renascença nacional. Mas ha-de reconhecer-se que fora dela existem e podem sempre existir pessoas a quem, tenham ou não as mesmas ideias fundamentais, são reconhecidos na Constituição e nas leis direitos politicos. O essencial é que não ofendam nem a actividade governativa nem os fins da Constituição, e isto significa que, se alguns se erguem contra elles, obrigam o Estado, em legitima defesa, a limitar-lhes o exercicio das faculdades que não sabem ou não podem exercer sem prejuizo da renovação nacional empreendida.

A assembleia Nacional

Ainda que falem bastantes trabalhos preparatorios, o Governo espera poder realizar eleições de modo que a Assembleia Nacional comece a funcionar em 1935. Têm de ser publicados para esse efeito varios diplomas entre os quais avultará o que determine a elegibilidade dos deputados, a organização dos corpos eleitorais e a maneira de se escolherem os representantes das autarquias e dos interesses sociais para a Camara Corporativa. Certamente haverá de adoptar-se um regime transitorio para a formação desta ultima, por não ter ainda desenvolvimento suficiente a organização das corporações.

Não pode ter escapado a ninguem atento a estes problemas, que a or-

ganização do poder legislativo na Constituição Política se ressentem até certo ponto duma especie de transigencia com ideias correntes, ainda ao tempo com certo prestigio, nascido mais de habitos mentais que do seu valor proprio. E' a instituição constitucional que me parece ainda sujeita a mais profundas modificações: a experiencia e a difusão de novas ideias impô-las-ão na devida altura.

Sejam porem quais forem as soluções perfilhadas para a preparação e formação das Camaras, como a Constituição as prevê, já é certo, porque é assente no nosso espirito, que obedecerão aos mesmos criterios que tenho definido—de bem publico, de justiça, de independencia, de verdadeira representação nacional. E' também certo que mesmo com a Camara electiva, não haverá já para nós parlamentarismo, quere dizer, discussões estereis, grupos, partidos, lutas pela posse do poder na Assembleia Nacional.

Entretanto caminhamos... Alguns, já satisfeitos com a felicidade que jorra do alto do Tabor, dizem: «é melhor ficarmos aqui e erguemos neste monte as nossas tendas»; outros a quem o futuro preocupa, aconselham recessos: «retrocédamos». Contra o parecer ou as conveniencias de uns e outros, nós devemos avançar. Esclarecerei o meu pensamento e terminarei o meu discurso com as palavras que ha poucos dias disse a um critico francês:

«A economia liberal que nos deu o super-capitalismo, a concorrência desenfreada, a amoralidade economica, o trabalho-mercadoria, o desemprego de milhões de homens, morreu já. Receio apenas que, em violenta, reacção contra os seus excessos, vamos cair noutros que não seriam socialmente melhores.

«As instituições politicas correspondentes, sobretudo a democracia parlamentar, não tardarão a ter a mesma sorte. Ainda aqui será preciso cuidado, não vá matar-se um mal, criando outros e não vá acontecer que certos principios que devemos supor aquisições definitivas da humanidade, sejam arrastados de envolta com muitos que não fazem falta nenhuma.

«E' certo que a desordem economica do Mundo e as dificuldades daí derivadas facilitaram o advento das Dttaduras, mas enganar-nos-iamos vendo na sua genese apenas o mal estar economico e não aspirações mais profundas de transformações politicas, como nos enganariamos considerando as varias Dttaduras como tréguas necessárias à resolução (de certos problemas e não experiéncias com larguissimas influéncias nos regimes futuros.

«As ditaduras não me parecem ser hoje parentesis dum regime, mas elas proprias um regime, se não perfeitamente constituído, um regime em formação. Terão inteiramente perdido o seu tempo os que voltarem atrás, assim como talvez tambem o percam os que nelas supuzeram encontrar a suma sabedoria politica».

Praticam-se para com elle as maiores infamias, e consideram-se como merecidas represalias.

Mas a nossa superioridade está em sinceramente lhes perdoar... Lutamos para viver, não vivemos para odiar.

Falecimentos—No passado dia 19 do corrente, faleceu com a idade de 57 anos, o nosso conterraneo Sr. Anto-

nio Bernardes, vitimado por uma cancerose no figado.

O finado era irmão extremo do nosso bom amigo Sr. Alvaro José Bernardes, dig.mo Tesoureiro da C. A. da nossa Junta de Freguezia.

A este bem como a toda a familia enlutada, endereçamos os nossos sinceros pesames.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

Homenagens merecidas

—:—
A exemplo de outras congéneres, numa das suas ultimas sessões, a Comissão Administrativa da Camara deliberou proclamar cidadão de Espinho o illustre Presidente do Ministério sr. Dr. Oliveira Salazar, e bem assim mandar colocar a sua fotografia e a do Ex.^{mo} General Carmona, venerando Presidente da República, na sala das sessões dos Paços do Concelho.

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmacia Ferreira dos Santos.

Oficina de Encadernação

—:—
Pretende-se adquirir maquinas e o ferramental necessário para a instalação de uma oficina de encadernação, bem como algumas peças avulsas como prensa, tesoura, compenedores, etc.

Quem tiver para vender, queira dirigir se á nossa redacção.

«Defesa de Espinho»

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director —Rua 16 n.º 654—Telef. 32 —Espinho.

Condições de assinatura anuais.

Continente, Ilhas e Espanha	20\$00
Colonias Portuguesas	45\$00
Estranjeiro	50\$00

«Defesa de Espinho»

A sua politica está definida nestas duas frases:

—Pela Patria! — Por Espinho!

—:—
neral da veneranda e amantissima mãe do nosso prezado amigo sr. Julio Costa, a quem enviamos sentidas condolencias.

C.

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquiriréis na
AUTO PORTO, Limitada
 16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
 Telegramas «AUTOPTO» — Telefone, 5852
 Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
 Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
 TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
 TOUCINHO, AZEITES
 MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
 (em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

ESPINHO

Colégio de Nossa
 S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
 NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—África Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em **ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado**
 Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Matos Silva & C.^a

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Áustria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua propriedade Em Lisboa
 RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
 RECEBIDO DIRECTAMENTE
 DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
 Aguardentes e Azeitona
 por junto
 Especialidade
 em vinhos de pasto das
 melhores procedencias.

— 0 —
 6 9 Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
 Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétificadros. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

Armazem de Cereais, Farinhas,
 Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.^a

445 — Rua 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
 BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
 AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16 — ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.^a, L.^{da}

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
 ————— competencia. —————

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44 — Porto
 Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas
 e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53 — EPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica — Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro — Pedir prospectos á Direcção

Uma pele nova e branca em 3 dias



A sciencia sabe agora que a irritação dos poros da pele é a causa dos poros dilatados—depois vêem os pontos negros, as rugas devidas a fadiga e uma pele grossa e descolorida.

O novo creme Tokalon Cor Branca (não gorduroso) dissolve a profunda impureza dos poros da pele, da qual acalma a irritação. Os pontos negros desaparecem. Os poros dilatados contraem-se. Uma pele grossa e escura torna-se suave e branca.

Este novo Creme Tokalon, Cor Branca, contém creme fresco e azeite pre-digidos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. Mantem fresca e suavemente numida a pele mais ressequida. Tira o brilho a pele oleosa e gordurosa. Atavia a pele com uma beleza e frescura novas e indiscutíveis—e isto de maneira que não se poderia obter d'outra forma.

Este creme encontra-se à venda nos bons estabelecimentos. Deposito—Tokalon de Lisboa (Secção D. E. 1) 88, Rua d'Assumpção—que se envia na volta do correio.

GRATIS—Por combinação especial com os representantes, toda a leitora deste jornal pode obter este mez um novo Coffret do Beleza de Luxo contendo uma caixa de Pó Tokalon, pó d'arroz de «mousse de creme», (indicar a cor desejada), amostras das 4 cores de pó em voga, para ensaiar-las no seu rosto, assim como um tubo de Creme Tokalon, Biocel, Atimento para a pele, Cor de Rosa, a usar de noite antes de deitar e um tubo de Creme Tokalon, Cor Branca, (não gorduroso) para de dia. Enviar quatro escudos em selos para gastos de alfandega, porte e registro (o coffret é grátis), directamente para o Deposito (Secção D. E. 1).

E' conveniente não demorar porque a quantidade de Coffrets disponíveis é limitada.

“O Comercio do Porto”

Festejou ontem o seu 80.º aniversário, este conceituado diário portuense, cujos progressos se acentuam dia a dia. «Defesa de Espinho», modesto semanário provinciano, por tal motivo cumprimenta o illustre director do venerando periódico.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

Traços e Rabiscos

Esperavamos que mestre Bandarra respondesse ás considerações que fizemos sobre o não cumprimento do contrato entre C.ª do V. de Vouga e a nossa edilidade. Nunca pensamos que as mesmas anomalias se encontrariam entre aquela e a C. P.

A obrigação persiste e não temos precisão de pôr o dedo na ferida; servida se encontra o V. de Vouga com a entrega—de mão beijada da facha de terreno que património nosso era, ficando Espinho altamente prejudicada com a concessão feita.

Isso não é próprio de pessoas que, mais que uma vez tem dito e propalado em público que incondicionalmente estão de coração e alma por Espinho... Nos actos e não em palavras se aquilata a sinceridade de certas afirmações. E' por elas que, precisamente, fazemos um juizo seguro da desinteressada cooperação de qualquer em pròl desta terra digna de melhor sorte.

O V. de Vouga não necessita que lhe indiquem o caminho a seguir; não tem necessidade de arremedar uma C.ª que nunca olhou com bons olhos para Espinho e a quem trata com modos de *madrasta* embora desta terra sôrva pingues lucros; tem simplesmente de cumprir aquilo a que se comprometeu mandando cimentar os passeios que marginam as suas linhas desde a rua 19 à rua 23, pelo menos.

E não é favor algum, como também o não é dar outro aspecto áquela *cabana* que tem o *pompôso* nome de estação Espinho-Praia e que é o super-sumo das estações «arqui-modernas».

Se não fôsse um vereador dotado de bom coração, mandando cimentar á custa do municipio a entrada da mesma, os passageiros em dias de chuva teriam que alugar umas andas para vencer a foitos, o lamaçal que ali imperava, impróprio de uma terra de progresso.

Ao V. de Vouga e a Espinho devem ligar laços de mutua amizade e auxílio e

por isso, não será pedir muito que essa Companhia cumpra os seus compromissos, pois com isso, viria demonstrar que ainda se não esqueceu de tomar atitudes elegantes, quando o quere, e se trata de reparar uma injustiça.

A vêr vamos...

* * *

A mania que muita gente possui de perseguição ás arvores teve, mais uma vez, uma consequencia que, no nosso fraco entendimento, merece reparos de... palmatória.

Uma pobre palmeira que inda lá pouco lhe cortaram as folhas porque tirava a vista a certa casa. foi, sem dó nem piedade guilhotinada pela... base.

Os criminosos que por horas mortas levaram a cabo semelhante arboricidio deveriam ser amarrados ao pelourinho da execração pública para aprenderem a respeitar um arbusto que mal não fazia, a ninguem, antes pelo contrário.

Por este caminho e por este andar, chegará ocasião de cada qual fazer o que lhe der na... gana

Devagar! Isto não é terreno conquistado nem todos são joguetes ou fantoches que andem ás ordens de qualquer. Perguntamos:—para onde foi o *côrpo de delito*?

Porque razão e a que obedeceu o corte da palmeira? Se era para beneficio colectivo(?) porque motivo o *servicinho* se fez a horas mortas? Não lhes pezará na consciencia que o patrimonio de todos nós não deve andar ao sabôr de caprichos e de favoritismos e deve ser defendido com unhas e dentes contra certas, determinadas e escuras arremetidas?

De cada vez percebemos menos, mas o que percebemos é que outro atentado igual não se fará sem o nosso protesto, pois, segundo consta, querem fazer o mesmo ás restantes palmeiras...

Rabiscador

Cabeleireiro de senhoras

O proprietário do salão Fonseca participa ás Ex.ªs Senhoras, que se acha aberta a inscrição para a terceira série de 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$00 com bonus, que teve início em 7 de Abril ultimo.

O director técnico d'este



salão, resolveu abater 2 có-tas, e assim, as suas Ex.ªs clientes, em vez de pagarem 18 prestações, sómente pagarão 16. Oferece, portanto, a vantagem das ondulações ficarem mais baratas pelo sistema das prestações, do que sendo satisfeito o seu importe por uma só vez.

Grupo Columbófilo de Espinho

Resultado do Concurso de Elvas

Augusto Gomes—1.º, 34; Daniel Neto—2.º, 8.º, 10.º, 12.º, 13.º, 17; Antonio Salvador—3.º, 9.º, 11.º, 16.º, 28.º, 30.º; Manoel Pinto de Oliveira—4.º; Antenor F. da Costa—5.º, 15.º, 21.º, 26.º, 27.º, 33.º; Henrique Araujo—6.º, 20.º, 32.º; Alfredo Oliveira—7.º; Jacinto Vaz—14.º, 24.º, 25.º, 29.º; Salvador Figueiredo—18.º, 31.º; Antonio Claudino de Moraes—19.º, 23.º; Albano Ferreira Pedro—22.º; Valentim Rodrigues—35.º;

Resultado do concurso de Faro

Jacinto Vaz—1.º; Daniel Neto—2.º, 8.º, 14.º, 20.º; Antonio Salvador—3.º, 5.º, 6.º, 11.º, 12.º, 16.º, 17.º, 18.º; Salvador Figueiredo—4.º; Henrique Araujo—7.º; Antenor F. da Costa—9.º, 13.º; Albano Ferreira Pedro—10.º; Augusto Gomes—15.º; Manoel Pinto de Oliveira—19.º;

«Defesa de Espinho»

Compram-se alguns exemplares dos n.ºs 20 e 21 deste jornal.

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreologia, Curativos, Injecções, Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648

ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

ESCLARECIMENTO FESTAS DE VERÃO

Do sr. dr. Afonso Perdigão, activo e zeloso Inspector da Sanidade Pecuaria deste concelho, recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos:

Ex.^{mo} Sr. Director do jornal «Defesa de Espinho»

Estando costumado a que os meus escritos sejam sempre gentilmente recebidos por V. Ex.^a tomo a liberdade, mais uma vez, de lhe solicitar a fineza da publicação das breves linhas que passo a escrever, que só tem o intuito de simples esclarecimento e nada mais.

Li no seu conceituado jornal de 27 do corrente, na secção intitulada—«Traços e Rabiscos»—umas referencias aos funcionários que por ordem do Commissariado Geral do Desemprego foram retirados da Inspecção de Sanidade Pecuaria deste concelho, e, pela forma como se acham redigidas parece, querer-se dar a perceber, que alem de não terem sido nomeados, rigorosamente, em harmonia com a respectiva lei, eram demais para o serviço que aquela entidade tem actualmente.

Não venho discutir esse assunto do desemprego, mas sómente divulgar que, por todas as formas que alguma queira, provarei, que não pensa bem, quem afirmar, que não tenha tido trabalho para dar a todos os funcionários que estiveram sob as minhas ordens.

Essa insinuação é que me maguou um pouco, porque sou incapaz de permitir, que subordinados meus estejam recebendo os seus respectivos ordenados sem nada produzirem, ou que a resultante do seu trabalho seja nula, prejudicando assim a entidade que lhe paga, que neste caso é o Estado, e que o faz com dinheiro que, por vezes, com sacrificio foi descontado nos salários de certas classes mais abastadas.

Não é este o logar para apresentar as provas das minhas afirmações, pois isso iria muito longe e não tenho o direito de abusar da benevolencia de V. Ex.^a ocupando-lhe um largo espaço no seu tão conceituado jornal. Estou certo, que pela especial e costumada deferencia de V. Ex.^a para comigo, sacrificaria outros assuntos para tratar do meu, mas nunca aceitarei tal violencia, nem quero embrenhar-me em discussões que me roubem tempo e me enervem, pois que para isso já tenho que chegue para mim.

Se a pessoa que se ocupa da referida secção, ou algu-

Conforme anunciamos, realizou-se na passada segunda-feira, na séde da Comissão de Iniciativa, uma reunião dos representantes dos organismos e colectividades locais para se tratar das festas a fazer durante a próxima época balnear.

Estiveram representadas, além da Comissão de Turismo e da Comissão Administrativa, a Associação Comercial e Industrial de Espinho, a Liga dos Interesses Gerais de Espinho, a Associação H. Bombeiros V. de Espinho, o Sporting Club de Espinho, o Grémio de Espinho, Espinho-Tenis-Club, Sociedade Espinho-Praia, o correspondente de «O Primeiro de Janeiro» e a imprensa local.

O resultado da referida reunião quasi se limitou á troca de impressões sobre as festas a promover, constando-se que apenas o Sporting Club de Espinho está na disposição de promover alguns números desportivos durante os meses de Julho a Setembro.

Nenhuma das outras colectividades quer tomar a iniciativa ou o encargo de qualquer festa, não obstante o representante da «Espinho-Praia» ter declarado que esta empreza auxiliaria pecuniariamente todas as festas que se promovessem, limitando-se as mesmas a prestar o seu concurso a qualquer comissão que se constituísse para esse fim.

Nessa ordem de ideias foi lembrada a organização de uma Comissão constituída pelos delegados das Comis-

ma mais, tiver duvidas sobre o que acabo de dizer ou a respeito de qualquer outro assunto do novo Organismo Municipal, póde visitá-lo, verificando com os seus próprios olhos, a veracidade das minhas palavras.

Dêem-me então o prazer da sua visita, e nela terão ensejo de observar, se o pessoal era demais, se o seu trabalho, rigorosamente disciplinado, tem sido de pequeno valor e se ele não merece o aplauso e louvôr geral.

Não é preciso esperar pela aparelhagem, como se diz no seu jornal, para se vêr o pessoal que é preciso, basta apenas examinar a organização dos serviços, os alicerces em que deve assentar essa grandiosa obra de educação social, ensino e fomento da riqueza agricola e pecuaria do concelho, mas

ALFAIATARIA ELEGANTE

AMERICO FERREIRA DO COUTO

225, Rua Dezenove, 229—ESPINHO

— Telefone, 77 —

MODAS e CONFECÇÕES PARA HOMENS e SENHORAS CAMISARIA, CHAPELARIA e DEPOSITO DE CALÇADO

DEPOSITARIO DA TABAQUEIRA

« OS MELHORES TABACOS DO MUNDO »
FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Representante da acreditada marca **PHILCO — RADIO.**
2 — Modelos que marcam — 2

Philco 60 — 5 L. — Esc. 1.600\$00

» 44 — 6 L. — » 2.500\$00

Selector de tom variável comando automático de volume. Ondas médias e extra-curtas

Philco - Radio. ALEGRIA DO LAR

sões Administrativa e de Iniciativa, da Associação Comercial, da Liga dos Interesses Gerais, dos Bombeiros e de qualquer outra agremiação que quizesse prestar o seu auxílio, sendo porém, esta ideia contrariada pelos presidentes da Camara e da Comissão de Iniciativa.

Esta atitude não causou boa impressão na maioria dos presentes, pois os delegados das colectividades indicadas não se recusariam ao trabalho necessário, dependendo o exito da Comissão simplesmente da acção que lhe emprestassem os representantes dos organismos officiais, pelo menos da Comissão de Turismo.

Tomou-se conhecimento de que o sr engenheiro Francisco de Lima, digno administrador delegado da C.^a do Vale de Vouga, projecta levar a efeito por ocasião da Exposição regional, alguns atractivos de certo valor pelo que se manifestou o desejo de uma nova reunião com a presença de S.^a Ex.^a para se tomar conhecimento directo dos seus projectos. Os representantes do Sporting pediram para que no caso de se virem a promover quaisquer diversões officiais, estas não coincidissem com as datas que fossem marcadas para as suas festas que constarão de torneios de tiro aos pombos, atlectismo, gincana de automóveis, etc., o que foi tomado em consideração, sendo a única coisa de positivo que ficou resolvido.

QUERE V. EX.^a SEGURAR OS SEUS PÉS CONTRA TODOS OS RISCOS? Calce — ATLAS

Habilitai-vos aos grandes e valiosos prémios mensais que dá a FOSFOREIRA

Anunciar na «Defesa de Espinho» é o melhor meio de se conseguir o objecto do annuncio.

era especial a de sanidade publica.

Não é admissivel nem lógico, que se pense o contrario, pois sabendo-se que pretendo legar a Espinho uma prova da minha eterna gratidão, só trabalhando muito e com imensa abnegação e amôr se póde conseguir esse sagrado ideal e, com bastante alegria o digo, nessa grande luta todo o referido pessoal me tem acompanhado, mas especialmente certos bons elementos que dele fazem e fizeram parte.

Venham pois V. Ex.^{as} visitar as nossas instalações e serviços já organizados e, garanto-vos, não terão motivo para se arrependarem.

Espinho, 29 de Maio de 1934.

O medico veterinário,
Afonso Perdigão.